



**Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC**  
**Departamento de Ciências Econômicas - DCEC**  
**Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas - PERPP**

Processo seletivo mestrado turma: 2026/2028

Data: 24 de novembro de 2025

CPF: \_\_\_\_\_

Número sorteado \_\_\_\_\_

Duração: 8:00 a 12:00

A presente avaliação escrita integra o processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Políticas Públicas, conforme estabelecido no Edital nº 185/2025. A prova é composta por **duas questões dissertativas, de igual valor**, que devem ser respondidas com **clareza, objetividade e fundamentação teórica**, com base na **literatura indicada** no edital.

Espera-se que os(as) candidatos(as) demonstrem capacidade de análise crítica, domínio conceitual e articulação argumentativa compatíveis com o nível de formação exigido para o mestrado.

**OBSERVAÇÃO: A folha de resposta deverá conter exclusivamente o número sorteado, entre 01 e 68, sem qualquer outra informação adicional.**

**Questão 1** - Os processos de crescimento econômico costumam ocorrer com mais intensidade em alguns lugares do que em outros. Diante disso, discorra sobre os possíveis motivos pelos quais esse fenômeno ocorre e explique de que maneira a teoria econômica incorporou essa questão em suas análises.

**Questão 2** - No artigo "Coordenação, uniformidade e autonomia na formulação de políticas públicas: experiências federativas no cenário internacional e nacional", Celina Maria de Souza argumenta que a "engenharia constitucional de 1988" permitiu ao federalismo brasileiro contornar dilemas tradicionais de coordenação, uniformidade e autonomia na formulação e implementação de políticas nacionais. Com base na bibliografia indicada, disserte e analise os principais argumentos e o arcabouço teórico-conceitual (incluindo a distinção entre coordenação versus cooperação intergovernamental, uniformidade versus diversidade, autonomia versus compartilhamento de autoridade e centralização versus descentralização) que a autora utiliza para explicar a capacidade da União de induzir políticas em um cenário federativo complexo, avaliando as contribuições da pesquisa da autora para o campo de estudo das políticas públicas e do federalismo no Brasil.

**EXCELENTE PROVA!!!**